



ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Novembro de 2001

O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Novembro de 2001.

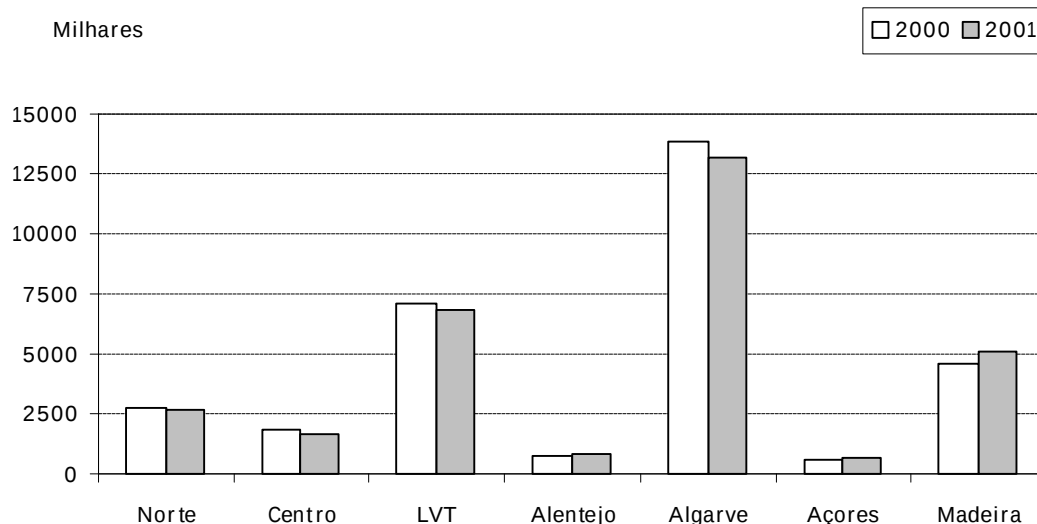
1. PROCURA TURÍSTICA

1.1 DORMIDAS

No período em análise, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) atingiram os 30,9 milhões, traduzindo-se numa variação ligeiramente negativa (-1,6%), quando comparadas com as do período homólogo do ano anterior.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A NOVEMBRO DE 2001



Regionalmente, observaram-se acréscimos na Região Autónoma dos Açores (23,5%), na Região Autónoma da Madeira (10,2%) e no Alentejo (7,9%). As restantes regiões manifestaram tendência contrária, apresentando reduções no número de dormidas, de -7,8% no Centro, -5,0% no Algarve, -3,9% em Lisboa e Vale do Tejo e -2,2% no Norte.

Considerando o total das dormidas, os destinos preferenciais continuaram a ser o Algarve (42,5%), Lisboa e Vale do Tejo (22,0%) e a Região Autónoma da Madeira (16,4%). No seu conjunto, estas três regiões totalizaram 80,9% das dormidas na hotelaria.

Por **tipo de estabelecimento**, verificaram-se variações homólogas positivas nas dormidas em estalagens (7,3%), pousadas (2,8%) e hotéis-apartamentos (2,1%). Todas as outras categorias registaram quebras, particularmente significativas nos motéis (-7,7%), nos apartamentos turísticos (-7,0%) e nos aldeamentos turísticos (-4,1%).

As dormidas dos **residentes em Portugal** atingiram os 8,9 milhões, representando um aumento de 0,5%, face ao mesmo período do ano anterior. Mais de metade destas dormidas verificaram-se nos hotéis (52,8%), seguindo-se as pensões (18,8%) e os hotéis-apartamentos (12,8%).

Os destinos de maior procura por parte dos residentes em Portugal foram o Algarve (25,9%), Lisboa e Vale do Tejo (23,1%), o Norte (18,1%) e o Centro (12,8%).

As dormidas dos **estrangeiros não residentes** (22,0 milhões), revelaram um decréscimo de -2,5% relativamente ao período homólogo de 2000. O Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Itália mantiveram a posição de principais mercados emissores, tendo concentrado 73,5% das dormidas dos estrangeiros não residentes.

Destes mercados, apenas a Alemanha e os Países Baixos apresentaram reduções no número de dormidas, de -10,0% e -3,2%, respectivamente. Os restantes evidenciaram variações homólogas positivas, de 4,2% na França, 3,1% na Espanha, 1,6% no Reino Unido e 1,0% na Itália. São ainda de destacar os aumentos verificados nas dormidas dos residentes na Suécia (16,8%) e na Irlanda (4,9%).

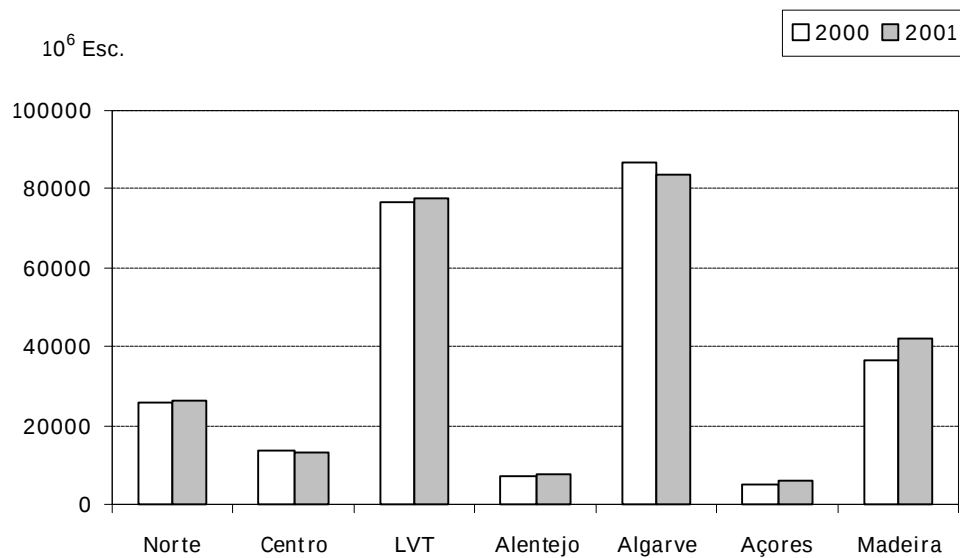
Os destinos preferenciais dos estrangeiros não residentes foram o Algarve (49,5%), Lisboa e Vale do Tejo (20,6%) e a Região Autónoma da Madeira (20,2%).

1.2 RECEITAS

No período em análise, as receitas totais na hotelaria atingiram os 256,7 mil milhões de escudos e as receitas de aposento os 176,6 mil milhões de escudos, traduzindo-se em variações homólogas positivas de 1,9% e 3,8%, respectivamente.

Os aumentos mais significativos relativamente a estes indicadores observaram-se na Região Autónoma dos Açores (23,6% para as receitas totais e 23,7% para as de aposento), na Região Autónoma da Madeira (14,2% para as receitas totais e 14,8% para as de aposento) e no Alentejo (5,4% para as receitas totais e 6,4% para as de aposento). O Algarve apresentou um decréscimo de -3,1% nas receitas totais e um aumento de 1,0% nas de aposento. Finalmente o Centro foi a única região a registar um decréscimo relativamente aos dois indicadores (-3,5% nas receitas totais e -2,5% nas de aposento).

RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II
JANEIRO A NOVEMBRO DE 2001



As regiões que mais contribuíram para as receitas totais foram o Algarve (32,7%), Lisboa e Vale do Tejo (30,2%) e Região Autónoma da Madeira (16,3%).